

**ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS DAS DISSERTAÇÕES E TESES APRESENTADAS  
AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

Trabalho integrado da Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia – ReBAP Desenvolvida por Maria Imaculada Cardoso Sampaio com inclusão de planilha elaborada pela PUC-SP.

**Março de 2007**

Metodologia encaminhada às Bibliotecas da ReBAP, juntamente com o cronograma e tabelas de coleta de dados, para que as participantes da rede façam a coleta de dados e análise dos resultados, de acordo com seus interesses.

Vale lembrar que esse trabalho é o primeiro dessa natureza e certamente servirá de modelo para outras áreas do conhecimento. Assim, precisamos tirar os melhores frutos da tarefa. Por acreditar que a soma de esforços gera produtos de valor inestimável, estamos enviando a metodologia para a Rede e solicitando o máximo de colaboração, assim teremos resultados interessantes para os psicólogos de todas as regiões do Brasil. As bibliotecas que quiserem desenvolver outros indicadores, especialmente para suas realidades deverão fazê-lo, certificando a coleta dos dados prevista para o estudo comum. A PUC-SP enviou seus primeiros resultados e nos autorizou a compartilhar a planilha com as demais cooperantes da ReBAP. Esse é o verdadeiro valor da cooperação.

As dúvidas e sugestões podem ser compartilhadas entre todas da ReBAP. Vamos criar um espaço na BVS-Psi e iniciar a reunião dos dados para que todos tenham acesso.

A comunidade Psi aguarda ansiosamente por nossos resultados!

**INTRODUÇÃO**

A Bibliometria permite analisar e avaliar os processos relacionados à atividade científica. Um dos benefícios da realização dos estudos Bibliométricos é a avaliação da real necessidade e uso da informação. Entre os estudos dessa natureza, analisar referências de trabalhos acadêmicos é uma prática importante e uma das técnicas mais adequadas para estudos quantitativos da produção gerada em uma determinada área do conhecimento, país, instituição e, mais especificamente, em uma determinada fonte de informação.

O estudo das referências permite identificar vários indicadores da produção em uma área do conhecimento. Em se tratando de dissertações e teses, o estudo das referências permite analisar as linhas de pesquisa do programa de pós-graduação ao qual os trabalhos foram apresentados, a tendência ao uso de revistas científicas e/ou livros, a idade das citações, o idioma dos textos citados e outros itens capazes de revelarem muito do perfil do Programa.

Como afirma Granja (1995, p. 18), a Psicologia, embora uma ciência recente, consolidada como disciplina autônoma somente no século XIX, “vem registrando, nos países desenvolvidos, crescimento significativo em sua literatura científica...”. No Brasil, a produtividade científica apresenta pouco crescimento, comparada à expansão do ensino de psicologia. O investimento em pesquisa ainda é pequeno, ficando a atividade restrita às universidades públicas e a alguns centros de pesquisa.

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional inseriu, formalmente em 1961, os cursos de pós-graduação como parte da educação brasileira. Esses cursos foram formalizados através de legislação específica em 1965, pelo Conselho Federal de Educação, definidos em dois sentidos: *stricto sensu* e *lato sensu*. A pós-graduação *stricto sensu* foi definida como

o ciclo de cursos regulares em seguimento à graduação, sistematicamente organizados, visando desenvolver e aprofundar a formação adquirida no âmbito da graduação e conduzindo à obtenção do grau acadêmico de mestre ou doutor. A pós-graduação *lato sensu* foi entendida como todo e qualquer curso que se segue à graduação, com objetivo técnico profissional específico, sem abranger de modo mais profundo a área de conhecimento em que se insere a especialidade: são os cursos de especialização ou aperfeiçoamento, visando o aprimoramento profissional e conferindo o certificado e não o título acadêmico. (INSTITUTO de Psicologia da Universidade de São Paulo).

Em 1969 foram definidas as normas do credenciamento dos cursos de pós-graduação no país e, de acordo com Menandro, o primeiro programa de pós-graduação em Psicologia no Brasil foi o da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em Psicologia Clínica. A tabela a seguir apresenta os cursos Programas de Pós-Graduação em Psicologia no Brasil em relação aos graus de mestrado e doutorado.

Programa e Instituição. Início do Mestrado, Doutorado e Estado de Procedência do Programa.

	INSTITUIÇÃO/ PROGRAMA	Início MEST	Início DOUT	Local
1	PUC-Rio – Psicologia Clínica	1966	1984	RJ
2	USP – Psic. Escolar e Desenv Humano	1970	1974	SP
3	USP – Psicologia Experimental	1970	1974	SP
4	PUC/SP – Psicologia Social	1972	1983	SP
5	PUCCAMP – Psicologia	1972	1995	SP
6	PUC/RS – Psicologia	1972	1995	RS
7	UGF – Psicologia Social	1973		SP
8	USP – Psicologia Clínica	1975	1982	SP
9	UnB – Psicologia	1975	1989	DF
10	PUC/SP – Psicologia Clínica	1976	1983	SP
11	USP – Psicologia Social	1976	1989*	SP
12	UFPE – Psicologia Cognitiva	1976	1998	PE
13	UFPB – Psicologia Social	1976		PB
14	UMESP – Psicologia da Saúde	1978		SP
15	USP/RP – Psicobiologia	1984	1989	SP
16	UFRN – Psicobiologia	1985	1998	RN
17	UFPA – Teoria e Pesq. do Comportam.	1987	2000	PA
18	UFRJ – Teoria Psicanalítica	1988	1994	RJ
29	UFRGS – Psicologia	1988	1995	RS
20	UFMG – Psicologia	1989		MG
21	USP – Neurociências e Comportamento	1991	1991	SP
22	UERJ – Psicologia Social	1991	2000	RJ
23	UFRJ – Psicologia	1992**	1992**	RJ
24	UFES – Psicologia	1992	2000	ES
25	UFRJ – Eicos	1992	2002	RJ
26	USP/RP – Psicologia	1995	1995	SP
27	UFSC – Psicologia	1995	2004	SC
28	UFRGS – Psic. Social e Institucional	1998		RS
29	UFPR – Psicologia	1998		PR
30	UFF – Psicologia	1999		RJ
31	UFRN – Psicologia	1999		RN
32	PUC/SP – Análise do Comportamento	1999		SP
33	UERJ – Psicanálise	1999		RJ
34	UCB – Psicologia	2000		DF
35	UCG – Psicologia	2000		GO
36	UNICAP – Psicologia Clínica	2000		?
37	UNESP/Assis – Psicologia	2000		SP
38	UNIMARCO – Psicologia	2000		SP
39	USF	2001	2003	SP
40	UFBA	2002		BA
41	UCDB	2002		?
42	UFU	2003		?
43	UNIFOR	2003		CE
44	UFC	2003		CE
45	UFPB em associação com UFRN		2003	PB
46	PUC/MG	2005		MG
47	UEL	2005		PR

48	UNESP/Bauru	2005		SP
49	UFPA – Psicologia Clínica	2005		PA

Fonte: Menandro, Paulo Rogério Meira . Pós-Graduação brasileira em Psicologia: a situação presente e algumas comparações com o passado recente. Trabalho apresentado no CONPSI

\* Após alguns anos de funcionamento perdeu a recomendação, voltando a ser recomendado em 1998.

\*\* Início das atividades na UFRJ. Antes funcionava no ISOP/FGV, com início em 1971 (Mest.) e 1977 (Dout.).

Embora a base Index Psi Teses, fonte de informação da BVS-Psi ([www.bvs-psi.org.br](http://www.bvs-psi.org.br)) cujo objetivo é reunir e disseminar as informações sobre os trabalhos defendidos na área, registre hoje (26/11/2006), 4326 contribuições, não temos o valor total dos trabalhos de grau apresentados aos 49 Programas atuais. Certamente, quando terminarmos este trabalho teremos estes totais. Esperamos que este estudo contribua com os Programas de Pós-Graduação no sentido de avaliar a bibliografia utilizada nas pesquisas desenvolvidas possibilitando ações no sentido de otimizar o uso de fontes de informação e, para as bibliotecas, oferecer subsídios para a aquisição de documentos e até mesmo, descarte da coleção.

## OBJETIVO

Analisar as citações das dissertações e teses apresentadas aos Programas de Pós-Graduação em Psicologia no Brasil, nos anos de 2004, 2005 e 2006, considerando os indicadores: tipos de documento, linhas de pesquisa, temporalidade, idioma, autores citados, orientadores, revistas e livros nacionais mais citados.

## EQUIPE RESPONSÁVEL

A coleta de dados será realizada pelas bibliotecas cooperantes da ReBAP que possuem cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em níveis de mestrado ou doutorado. Após a coleta, os dados devem ser encaminhados para a coordenação que se responsabilizará pela reunião, análise dos dados e publicação dos resultados. As etapas do trabalho serão desenvolvidas de acordo com o cronograma estabelecido. A Biblioteca cooperante informará a equipe responsável pelo trabalho para atribuição dos devidos créditos.

## **COLETA DE DADOS**

Os dados devem ser coletados de acordo com a metodologia desenvolvida pela própria biblioteca, sendo os dados contabilizados nas planilhas criadas para essa finalidade e encaminhadas pela coordenação da ReBAP. Após a definição da metodologia pela ReBAP será criado um site para publicação de todo o material do estudo, assim como os resultados finais.

## **REFERÊNCIAS**

GRANJA, E. C. *Análise da produção científica do curso de pós-graduação do Instituto de Psicologia da USP, no período de 1980 a 1989*. São Paulo, 1995. Tese (Doutorado) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.

INSTITUTO de Psicologia da Universidade de São Paulo. *Histórico*. Disponível em: <<http://www.ip.usp.br/instituicao/instituicao.htm>>. Acesso em: 26 jun. 2006.